

A EXTENSÃO COMUNITÁRIA DA URCAMP NO EXTREMO SUL DO BRASIL

RESUMO: O presente estudo tem como finalidade apresentar resultados da Extensão e Ação Comunitária da URCAMP relacionando-se como uma instituição de caráter comunitário e filantrópico, mantida pela Fundação Atilla Taborda (FAT), localizada na Região da Campanha e Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, estruturada em um sistema multicampi que tem como meta alavancar o desenvolvimento regional, através da produção do conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, voltada à formação integral dos indivíduos. As linhas de ação da gestão, através do ensino, pesquisa e extensão evidenciam o compromisso com o desenvolvimento econômico e social e com a memória cultural. A URCAMP proporciona aos universitários, através da participação em núcleos de assistência, projetos de pesquisa e extensão, o envolvimento com distintas comunidades e coletividades, ampliando, assim, a sua visão sobre a realidade da região e de sua atuação enquanto agente de desenvolvimento territorial. O objetivo deste trabalho é dimensionar os resultados das ações que integram por parte da gestão, o ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas através de suas ações permanentes nos anos de 2012 a 2017 descrevendo dados da sua região de abrangência. O trabalho apresenta como metodologia de pesquisa a descrição das atividades de extensão caracterizando um estudo de cunho quantitativo e qualitativo. Dessa forma, as ações de Extensão da IES retratam o compromisso ético de socializar o conhecimento para a formação de sujeitos responsáveis e transformadores da realidade contribuindo com mais de 23.000 atendimentos /ano nas áreas da saúde, cultura e Assistência Judiciária Gratuita.

Palavras-chave: extensão universitária, Urcamp, ação comunitária.

THE COMMUNITY EXTENSION OF URCAMP IN THE SOUTH END OF BRAZIL

ABSTRACT: *The present study aims to present results of the URCAMP Extension and Community Action related as a community and philanthropic institution, maintained by the Atilla Taborda Foundation (FAT), located in the Region of the Campaign and West Frontier of Rio Grande do Sul, structured in a multicampi system*

that aims to leverage regional development through the production of knowledge through teaching, research and extension, geared to the integral formation of individuals. The lines of action of management, through teaching, research and extension, show commitment to economic and social development and cultural memory. URCAMP provides university students, through participation in assistance centers, research and extension projects, involvement with different communities and communities, thus broadening their vision of the reality of the region and its role as a territorial development agent. The objective of this work is to measure the results of the actions that integrate the management, teaching, research and extension developed through its permanent actions in the years 2012 to 2017 describing data of its region of comprehensiveness. The work presents as a research methodology the description of extension activities characterizing a quantitative and qualitative study. In this way, the IES Extension actions portray the ethical commitment to socialize the knowledge for the formation of responsible and transforming subjects of the reality, contributing with more than 23,000 consultations / year in the areas of health, culture and Free Judicial Assistance.

Keywords: *university extension, Urcamp, community action.*

INTRODUÇÃO

As ações de extensão da Urcamp, historicamente, em seis décadas de existência, tem desenvolvido ações de cunho social cumprindo com seu papel de instituição de ensino Comunitária. O proceder socialmente justo e transformador-responsável, juntamente com os Estados e a sociedade civil, faz que a Urcamp deposite na comunidade a conversão de ações de ensino (saber) e a se tornarem práticas acadêmicas cotidianas .

A missão institucional transpassa e se distribui geograficamente nas Regiões da Campanha e Fronteira Oeste, incluindo mais de vinte municípios nas ações de ensino, pesquisa e, principalmente, nas ações de cunho comunitário, filantrópico e gratuito assistido pelos mais diversos profissionais dos cursos da IES.

Ações nas áreas de Cultura, Assistência Jurídica Gratuita, Hospital Escola, dentre outros, são realidades nas comunidades da área de abrangência e referências reconhecidas pelas comunidades locais.

METODOLOGIA

A presente pesquisa refere-se a um estudo de caso, quantitativo e qualitativo, exploratório, pois descreve os resultados das ações de Extensão desenvolvidos pela

Urcamp no quinquênio 2012 - 2017, tendo como fonte de pesquisa os instrumentos de gestão e relatórios institucionais.

MARCO TEÓRICO

As atividades de extensão em uma comunidade se organizam através de ações que vão desde a prestação de serviços, eventos até o atendimento comunitário *in loco*.

A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. A Extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da praxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como consequências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade. Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/prática, a Extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social, (FORPROEX, 1987).

Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como consequência: a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional; a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade. (FORPROEX, 2001).

De acordo com a Constituição Federal (1988), no artigo 6º: “São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição”.

Neste sentido de certificar as IES, a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior - ABMES concede o selo “Instituição Socialmente Responsável” certificando-as como Instituições de Ensino Superior comprometidas com a educação e com a sociedade. Para receber a certificação e o selo, a instituição deve participar das

campanhas do Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular cujo propósito é o de dar visibilidade às atividades nas áreas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelas IES. No Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular, mas mesmo fora desta data, ao longo do ano, realizam diferentes ações de atendimento social, particularmente ou em parceria com outras entidades, ABMES (2018).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Urcamp, atua, em Bagé, desde 1953, e, ao longo de sua trajetória, expande sua abrangência para os municípios do entorno, como mostra a Figura 1, com média de 1000 alunos egressos/ ano oriundos dos Cursos de Graduação.

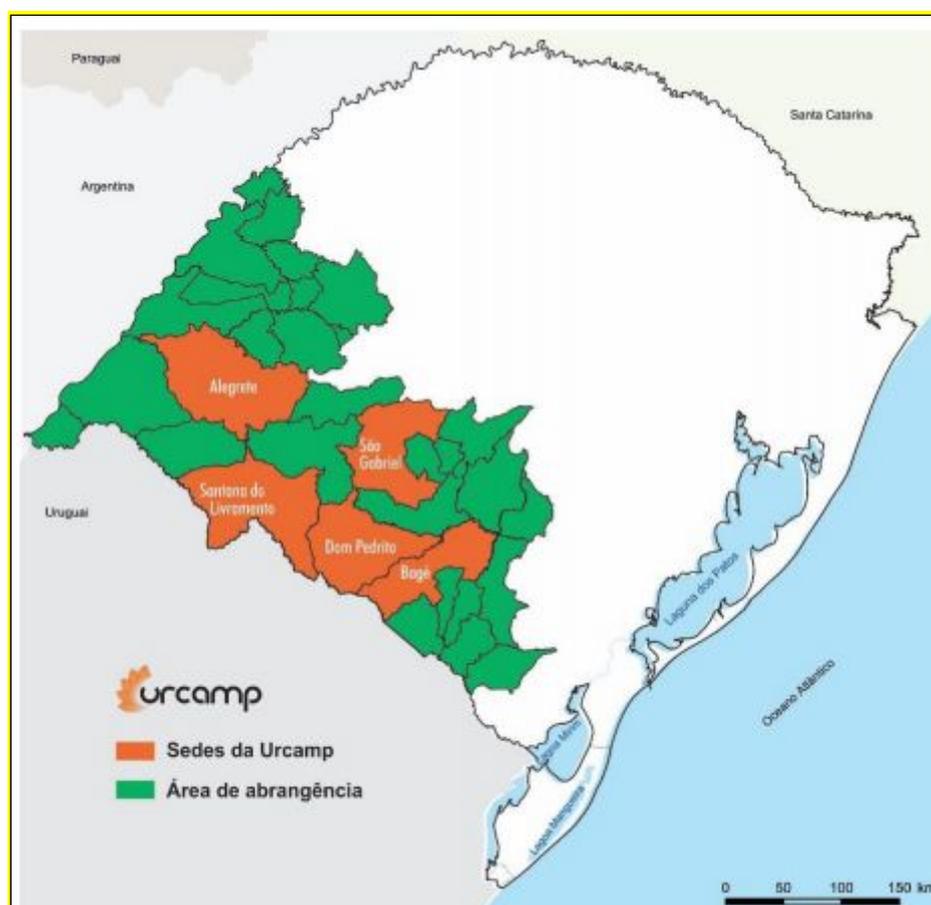


Figura 1. Ocupação territorial de influência da Urcamp nas Unidades de Alegrete, Bagé, São Gabriel e Livramento, 2018.

A extensão universitária é uma prática acadêmica indispensável à formação do aluno e a qualificação do professor, proporcionando uma relação de interação com a comunidade e presente na atividade acadêmica. Os projetos de extensão da Urcamp, no ano de 2015 somaram 50 iniciativas, sendo 38 no campus de Bagé, dez no campus de Alegrete e dois no campus de São Gabriel. No ano de 2016 foram 41 projetos de extensão (28 em Bagé, sete em Alegrete e quatro em São Gabriel) e no ano do 2017 foram 35 projetos (27 em Bagé, cinco em Alegrete e três em São Gabriel).

O desenvolvimento da região se dá a partir dos recursos e memórias disponíveis de suas origens e seus ancestrais. O Museu Dom Diogo de Souza (Quadro 1), mantido pela Urcamp encontra-se como guardião das reminiscências do Forte Santa Tecla, início da cidade e conta a trajetória histórica da medicina na cidade, do povo do Pampa Gaúcho, sentinela as mais diversas formas de acervos públicos e particulares da expansão da cidade e prima pelas ações dirigidas para a formação de sujeitos que buscam o coletivo de forma crítica, responsável e comprometida, demonstrado pelo número de visitas às suas instalações, além de ajustar-se como laboratório dos cursos de História e Jornalismo da IES.

Quadro 1. Acesso a eventos, cultura e lazer proporcionado pela Urcamp entre os anos de 2012 a 2017 em Bagé, RS, 2018.

Ano	Eventos	Nº alunos de escolas	Visitantes de Bagé	Visitantes Rio Grande do Sul	Visitantes do Brasil	Visitantes do Exterior	TOTAL
2012	16	2.451	3.796	2.684	1.374	129	10.434
2013	17	2.477	3.883	2.590	1.431	139	10.521
2014	31	2.290	3.015	2.445	1.410	140	9.300
2015	16	2.372	2.289	1.473	607	89	6.830
2016	20	2.357	4.400	2.636	445	110	9.948
2017	16	2.090	3.136	2.472	529	109	9.563

Total	116	14.037	20.519	14.300	5.796	716	56.596
--------------	-----	--------	--------	--------	-------	-----	--------

Fonte: Museu Dom Diogo de Souza, 2018.

A Urcamp conta com os cursos de Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Psicologia e Farmácia e tem como laboratório o Hospital Universitário (Hospital Escola) e oferece a comunidade socialmente vulnerável (Quadro 2) os mais diversos serviços de saúde (opera com mais 80% dos atendimentos pelo SUS) de forma gratuita e altamente qualificada pelo corpo técnico, docente e discente da IES, além de firmar o compromisso universal da saúde e sua vocação comunitária e regional.

Quadro 2. Acesso à saúde através do Hospital Universitário (Hospital Escola) da Urcamp nos anos de 2012 a 2017 em Bagé, RS, 2018.

Ano	SUS*	IPE*	OUTROS	Cirurgias	Exames	TOTAL
2012	2.190	620	313	156	4.618	7.897
2013	2.001	616	234	182	4.241	7.274
2014	1.559	518	167	259	5.235	7.738
2015	1.778	417	204	298	3.945	6.642
2016	962	292			309	1.563
2017	4.275	822	334	42	4.344	9817
Total	12.765	3.285	1.252	937	22.692	40.931

Fonte: Hospital Universitário, 2018. * SUS - Serviço Único de Saúde, * IPE- Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul.

Os dados referentes ao ano de 2016 demonstram o encerramento das atividades hospitalares, devido a crise financeira, e tornam-se a se restabelecer positivamente no ano de 2017.

O acesso à saúde se dá através de consultas, internações, cirurgias, exames e atendimentos nas áreas da saúde com aporte técnico dos Cursos de Graduação de Psicologia, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Enfermagem, formando vultosos valores de gratuidade revertidos à comunidade, conforme apresentado no Quadro 3.

Quadro 3. Acesso à saúde através do Núcleo de Prática e Atendimento à Saúde - NPAS da Urcamp entre os anos de 2012 a 2017 em Bagé, RS, 2018.

Ano	Obstetrícia	Pediatria	Fisioterapia	Nutrição	Psicologia	Total	Valor da gratuidade
2012	826	304	950	0	825	2.905	R\$ 123.825,00
2013	646	355	2.371	103	1.605	5.080	R\$ 180.815,00
2014	590	220	5.479	180	1.632	8.101	R\$ 279.768,00
2015	517	171	2.769	197	1.360	5.014	R\$ 181.800,00
2016	505	172	4.157	139	2.023	6.996	R\$ 246.402,00
2017	123	46	5.511	130	1.923	7.733	R\$ 246.342,00
Total	3.207	1.268	21.237	749	9.368	35.829	R\$ 1.258.952,00

Fonte: Núcleo de Prática e Atendimento à Saúde - NPAS, 2018.

Destaca-se a disponibilidade dos serviços para o público externo da cidade, advindo dos municípios de abrangência e para o corpo social da Urcamp, que se beneficia com as atividades desenvolvidas neste Núcleo. Observa-se nos últimos cinco anos de atividades, resultados de gratuidade médio próximos a 200.000 reais/ano, proporcionando retorno direto, solidário e garantido para a comunidade.

Nas regiões da Campanha e Fronteira Oeste o acesso a Assistência Jurídica Gratuita (Quadro 4) se relaciona positivamente a prática acadêmica e papel institucional do Curso de Direito, com média superior a 7000 atendimentos/ano, aliando-se ao exercício pleno do Direito e assegurando a garantia dos direitos individuais e coletivos das comunidades envolvidas.

Quadro 4. Acesso à Assistência Jurídica Gratuita através dos Núcleos de Práticas Jurídicas da Urcamp entre os anos de 2012 a 2017 em Bagé, RS, 2018.

Unidades	Números de atendimentos	Média de atendimentos/ano
Alegrete	12.048	2.008
São Gabriel	6.262	1.043
Bagé	14.425	2.404
Livramento	9.405	1.567
Total	42.140	7.023

Fonte: Núcleos de Práticas Jurídicas da Urcamp Alegrete, São Gabriel, Bagé e Livramento, 2018.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Urcamp através das ações comunitárias e de extensão permite-se ser:

Relevante agente de promoção da saúde, cultura e acesso à Justiça na Urcamp Sede de Bagé na Região da Campanha;

Referência em acesso à justiça nas unidades de São Gabriel, Santana do Livramento e Alegrete na Fronteira Oeste;

Transformadora da realidade no que se refere à garantia dos direitos fundamentais do cidadão;

Agente de desenvolvimento territorial com uma média de 1000 alunos egressos por ano nas duas Regiões estudadas, e, em seis décadas uma estimativa de 60.000 profissionais egressos dos quadros acadêmicos da Urcamp;

Modelo de garantidora junto com o Poder Público e a sociedade civil do acesso aos principais Programas Federais como Prouni, SUS, Fies e o acesso a Assistência Judiciária Gratuita.

E, apta a adesão aos Programas Federais de acesso à Educação, Saúde, Justiça, Filantropia e ao Selo de Responsabilidade Social.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. 292 p.

FORPROEX. ENCONTRO NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS, 1., 1987, Brasília. **Conceito de extensão, institucionalização e financiamento**. Brasília: UNB, 1987. Disponível em:

<<http://www.renex.org.br/documentos/Encontro-Nacional/1987-I-Encontro-Nacional-do-FORPROEX.pdf>>. Acesso em: 1 set 2018.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS. **Pesquisa Indicadores Brasileiros de Extensão Universitária - Relatório Final**. Disponível em:

<https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Relatorio_Final_IBEU.pdf>. Acesso em: 1 set 2018.

URCAMP. Plano de desenvolvimento institucional (PDI). Bagé: Urcamp, 2018.

Disponível em: <<https://www.urcamp.tc.br/a-urcamp/documentacao-legal>>. Acesso em: 1 set 2018.

PRODANOV, C.C.; FREITAS E. C. de F. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico] : métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

FUNDAÇÃO ATILA TABORDA. **Relatório anual circunstanciado de atividades da Universidade da Região da Campanha e Hospital Universitário 2018 ano base 2017** . - Bagé: Ediurcamp, 2018.

FUNDAÇÃO ATILA TABORDA. **Relatório anual circunstanciado de atividades da Universidade da Região da Campanha e Hospital Universitário 2017 ano base 2016**. - Bagé: Ediurcamp, 2017.

FUNDAÇÃO ATILA TABORDA. **Relatório anual circunstanciado de atividades da Universidade da Região da Campanha e Hospital Universitário 2016 ano base 2015**. - Bagé: Ediurcamp, 2016.

FUNDAÇÃO ATILA TABORDA. **Relatório anual circunstanciado de atividades da Universidade da Região da Campanha e Hospital Universitário 2015 ano base 2014**. - Bagé: Ediurcamp, 2015.

FUNDAÇÃO ATTILA TABORDA. Relatório anual circunstanciado de atividades da Universidade da Região da Campanha e Hospital Universitário 2014 ano base 2013. - Bagé: Ediurcamp, 2014.

FUNDAÇÃO ATTILA TABORDA. Relatório anual circunstanciado de atividades da Universidade da Região da Campanha e Hospital Universitário 2013 ano base 2012. - Bagé: Ediurcamp, 2013.